

1^o MEETING CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Centro Universitário da Serra Gaúcha

APLICABILIDADE CLÍNICA DAS TÉCNICAS DE LIBERAÇÃO MANUAL DIAFRAGMÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dulce Mariele Danieli, Fabíola de Almeida Gomes, Bruna Eibel e William Dhein

INTRODUÇÃO: O diafragma é o principal músculo respiratório e desempenha um papel importante na respiração e na regulação fisiológica. Quanto às disfunções que podem afetar o diafragma, estas são potenciais para ocasionar maus padrões respiratórios, perturbando o equilíbrio fisiológico e prejudicando a inter-relação entre os sistemas corporais. Uma terapia que visa melhorar essas condições referentes ao diafragma, é a técnica de liberação manual diafragmática. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é verificar a aplicabilidade clínica das técnicas manuais de liberação diafragmática, através de uma revisão sistemática da literatura. Pretende-se responder adicionalmente: quais as diferentes técnicas de liberação diafragmática investigadas na literatura? Quais as populações que vem sendo avaliadas? Quais os principais desfechos e resultados após a aplicação das técnicas de liberação diagramática? **MÉTODOS:** Foram pesquisados os seguintes bancos de dados eletrônicos: PubMed, Scielo e Science Direct. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, não randomizados e estudos semi e quase-experimentais, que abordaram técnicas de liberação manuais diafragmáticas. **RESULTADOS:** Há variadas técnicas de liberação diafragmática, sendo mais mencionadas: normalização dos pilares do diafragma, alongamento e estiramento do diafragma, relaxamento dos pilares do diafragma e protocolos de terapia manipulativa osteopática para o diafragma. As principais populações estudadas foram pacientes saudáveis, com lombalgia, asmáticos, DPOC, constipados, cardiopatas e com refluxo gastroesofágico. Os principais desfechos avaliados são dor musculoesquelética, variáveis respiratórias e disfunções gastrointestinais e gastroesofágicas. **CONCLUSÃO:** A aplicabilidade clínica das técnicas de liberação diagramática está sendo investigada associando com outras técnicas osteopáticas, em protocolos de terapia manipulativa osteopática (OMT) em pacientes saudáveis, pneumopatas, cardiopatas, gestantes, constipados, com refluxo gastroesofágico e com lombalgia - evidenciam-se: diminuição ou eliminação das dores musculoesqueléticas, aumento da Pimáx, aumento da mobilidade torácica, aumento da qualidade de vida diminuição do inchaço e dor abdominal correlacionada à constipação e diminuição dos sintomas de refluxo.

Palavras-chave: diafragma. manipulações musculoesqueléticas. liberação diafragmática.